

Esse estudo vai ser importante pelo seguinte: primeiro porque nós não podemos negar a existência de DEUS, o PAI. Essa passagem de 1 João 5:20, se for utilizada para tentar provar que JESUS é o próprio e verdadeiro DEUS e a vida eterna (no caso o próprio PAI) também desmente a própria trindade. Porque a trindade não prega isso. Os trinitarianos creem na existência de DEUS, o PAI. Vamos procurar investigar a bíblia, como é o caso de Timóteo. Timóteo fala que **“há um único DEUS e um mediador entre DEUS e os homens”**. Está escrito em 1 Timóteo 2:5.

1 TIMÓTEO 2:5

5. Porque há um só DEUS é um só mediador entre DEUS e os homens, JESUS CRISTO homem.

Essa passagem está mostrando que JESUS CRISTO é homem, e não DEUS. Não está dizendo JESUS CRISTO é DEUS. Outra passagem também que mostra o único DEUS e JESUS diferente, que não é a mesma pessoa, está em 1 Timóteo 6:14-16,

1 TIMÓTEO 6:14-16

14. Que guardes este mandamento sem mácula e irrepreensível, até a vinda de nosso SENHOR JESUS; 15. A qual no tempo próprio manifestará o bem-aventurado, e o único soberano Rei dos Reis e SENHOR dos SENHORES;

JESUS na sua vinda, **“vai manifestar o único e soberano Rei”**. Quem que é esse único e soberano Rei que JESUS vai manifestar? Verso 16 vai mostrar.

16. Aquele que possui, ele só, a imortalidade, e habita em luz inacessível: à quem nenhum dos homens tem visto, nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.

Nesse versículo está mostrando que JESUS é um. E o único DEUS imortal, que tem a própria vida eterna em si mesmo, é o PAI. É esse DEUS que JESUS veio revelar.

Em 1 João 5:20, tem um contexto a ser examinado. O contexto a ser examinado é que JESUS vem apresentar o PAI, e não que ele seria o próprio PAI. Essas passagens como 1 Timóteo 2:5, 1 Timóteo 6:14,16, vão contradizer o entendimento de 1 João 5:20, no modo (ponto de vista) que é utilizado pelos trinitarianos.

Primeira parte, sabemos que o Filho de DEUS já é vindo. Veja que aqui há espaço para dúvida. O Filho de DEUS é vindo, claramente vemos uma pessoa bem distinta aqui, há pessoa que é o Filho de DEUS. Mas é impossível negar que o PAI enviou o Filho. Há dezenas de textos bíblicos que comprovam a verdade: que o Filho é uma pessoa enviada, representante do PAI. Poderia JESUS ter enviado a si mesmo? Por exemplo:

JOÃO 3:17

17. porque DEUS enviou seu filho, para que não condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

1 JOÃO 4:9,10

9. Nisto se manifesta o amor de DEUS para conosco: que DEUS enviou seu filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.

10. Nisto está o amor, não que nós tenhamos amado a DEUS, mas em que ele amou a nós, e enviou seu filho como propiciação dos pecados.

DEUS vai enviar CRISTO. isso prova que JESUS é uma pessoa e DEUS é outra pessoa. Está bem nítido. Vejamos novamente: **“Porque DEUS enviou seu filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele”**.

MATEUS 21:37

37. E, por último, enviou seu filho, dizendo: ao meu filho terão respeito.

1 JOÃO 4:14

14. Nós temos visto, e testificando que o PAI enviou seu filho como Salvador do mundo.

São várias passagens que provam que DEUS é quem enviou JESUS. Não são as mesmas pessoas, São pessoas distintas. Então, como é que pode ser JESUS o próprio DEUS único e verdadeiro? Nós temos que fazer uma investigação profunda da palavra de DEUS, para se chegar à causa.

JOÃO 10:36 (Fala que JESUS, se identifica como enviado, ou filho de DEUS)

36. Aquele a quem o PAI santificou, e enviou ao mundo, dizeis vós: Blasfemas, porque eu disse: Sou filho de DEUS?

Então, JESUS é o enviado de DEUS, ele não pode ser o próprio DEUS. Se nós formos examinar no Evangelho de João 17:3, JESUS vai trazer o entendimento de DEUS, e vai declarar como único DEUS verdadeiro, o PAI.

JOÃO 17:3

3. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, como único DEUS verdadeiro, e a JESUS CRISTO a quem tu enviaste.

É esse o contexto da missão de JESUS CRISTO: revelar, dar a conhecer, o único e verdadeiro DEUS. Se você estudar os versos deste capítulo, JESUS fala com o PAI e fala que o PAI o enviou, e que todo o mundo reconheça, entenda, que o PAI é o único DEUS verdadeiro.

JOÃO 15:15

15. Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu PAI vos tenho feito conhecer.

Nessa passagem JESUS mostra que veio trazer conhecimento de DEUS, a relação do CRISTO vai refletir o caráter de DEUS. Nós vamos perceber por várias passagens que DEUS, vai nos revelar este único filho dele, e o filho vai revelar o PAI. É uma obra dupla, o PAI vai revelar o filho, enviando-o, cumprindo tudo o que foi predito, e o filho vai agora refletir o caráter de DEUS.

JOÃO 17:26

26. E eu lhe fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja.

Novamente comprovando, que JESUS veio trazer conhecimento de DEUS. Revelar DEUS.

JOÃO 17:8

8. Porque lhes dei as palavras que tu me deste; e eles as receberam, e têm verdadeiramente conhecido que sai de ti, e creram que me enviaste.

Toda a pregação de CRISTO foi no sentido de mostrar, que ele é aquele que foi profetizado, que viria da parte de DEUS, o ungido de DEUS. E ele veio para revelar este único DEUS. Não que JESUS é o próprio e único DEUS, JESUS veio revelar.

Tem muita clareza que JESUS ensinou as palavras de DEUS. A essência das palavras de JESUS é que ele é um enviado de DEUS, o MESSIAS, isso é muito simples, é muito claro. Em João 5:42,43 veja o que JESUS fala novamente.

JOÃO 5:42,43

42. Mas bem vos conheço, que não tendes em vos o amor de DEUS.

43. Eu vim em nome de meu PAI, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.

Existe uma versão da bíblia pastoral CNBB, vamos ver como é que está nessa versão esse 1 João 5:20.

1 JOÃO 5:20

20. Sabemos que o filho de DEUS, veio e nos deu inteligência para conhecermos o DEUS verdadeiro, e nós estamos com o verdadeiro, graças a seu filho JESUS CRISTO. Este é o DEUS verdadeiro e a vida eterna.

Nesta citação da bíblia pastoral CNBB, você vê que esclarece e harmoniza com João 17:3 que diz: **“a vida eterna é esta que te conheçam a ti só por um único DEUS verdadeiro e a JESUS a quem tu enviaste”**. Vemos que existe uma “força de barra” por parte das traduções, para tentar provar essa deidade de JESUS ser igual ao PAI e acabam até deturpando o sentido. JESUS veio trazer o conhecimento do único DEUS verdadeiro. Essa passagem de 1 João 5:20, na verdade está falando de DEUS o PAI, que JESUS veio trazer conhecimento de DEUS. Se você ler os versos anteriores de 1 João 5:20, você vai perceber que está falando de DEUS, o PAI. Você vai ver várias vezes em 1 João 5, falando de DEUS.

1 JOÃO 5:9

9. Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de DEUS é maior; porque o testemunho de DEUS é esse, que de seu Filho testificou.

Está dizendo que **“DEUS testificou de seu filho”**. Quer dizer que DEUS é uma testemunha, que está testemunhando a respeito do Filho. Se recebemos o testemunho dos homens o testemunho de DEUS é maior, porque o testemunho de DEUS é este: **“que de seu filho testificou”**. Todo o capítulo está falando de DEUS.

1 JOÃO 5:11

11. E o testemunho é este: que DEUS nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu filho.

Novamente o PAI tem a vida eterna e da essa vida eterna ao Filho. Toda essa colocação do capítulo de 1 João 5, vai mostrando que o contexto é DEUS testemunhando o Filho e o Filho revelando a DEUS. No final essa versão da bíblia CNBB está mais de acordo a tradução.

Vamos ler novamente, veja como fecha: **“Sabemos que o filho de DEUS veio e nos deu inteligência para conhecermos o DEUS verdadeiro, e nós estamos com verdadeiro graças a seu filho JESUS CRISTO”**. Que dizer nós estamos com quem? Com o PAI. Este é o DEUS verdadeiro e a vida eterna. Quem JESUS veio revelar é o verdadeiro DEUS é a vida eterna, fechando com João 17:3. Percebeu como agora harmoniza as coisas e entram dentro do contexto geral dos evangelhos, da revelação das escrituras, dos profetas?

Realmente existe uma manipulação sutil nas bíblias para forçar as pessoas a acreditarem em encarnação, em trindade. Por isso que, às vezes, certos versos difíceis de entender (que parecem contraditórios

com o contexto da revelação geral), nós temos que examinar outros versos da bíblia e buscar outras versões para harmonizar os versículos.

Vamos analisar João 17:5

JOÃO 17:5

5. E agora pois glorifica-me tu, ó PAI, junto de ti mesmo, com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.

Se você tirar apenas a variação grega que não tem o “eu” e colocar a variação de texto, como diz a nota de comentário da bíblia de Jerusalém, veremos como muda totalmente o sentido. Da forma como está escrito o texto entrará em contradição com as escrituras. Se nós entendermos esse texto da forma como está traduzido, sem admitir a variação que é apontada, por outros manuscritos, esse texto contradiz com as escrituras.

Por exemplo: Contradiz com Isaías 44:24 e vários outros textos, que diz que DEUS criou todas as coisas sozinho e ninguém estava com ele. A regra é examinar todas as coisas, para se chegar a uma conclusão em que a bíblia é a palavra de DEUS e entra em harmonia. Isaías 44:24 contradiz com esse entendimento de que JESUS estava ao lado do PAI, criando todas as coisas.

ISAÍAS 44:24

24. Assim diz o SENHOR, teu redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o SENHOR que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus, e firmei a terra, quem estava comigo?

Esse versículo é muito contundente, é muito preciso, está dizendo na escritura sagrada que ninguém estava com DEUS. Nos 10 Mandamentos diz que DEUS criou os céus e a terra, no singular. Isaías 45:18 novamente o SENHOR fala dessa unicidade d’Ele.

ISAÍAS 45:18

18. Porque assim diz o SENHOR que criou os céus, o DEUS que formou a terra, que a fez, e a estabeleceu; não à criando para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o SENHOR e não há outro.

Novamente mostrando a unicidade de DEUS, que ele estava sozinho. Agora, se nós colocarmos a variação que existe, você percebe que vai harmonizar João 17:5 com a variável.

JOÃO 17:5

5. E agora glorifica-me PAI, junto de ti, com aquela glória que existiu junto de ti.

Não está falando que JESUS estava com o PAI, mas que o PAI vai glorificá-lo no presente. Outra variável diz assim: “Com a glória da qual eu existo”. Está mostrando que JESUS está pedindo que o poder de DEUS que existe desde o passado, naquele momento venha glorificá-lo. Não está dizendo que JESUS estava glorificado antes de todas as coisas.

Mesmo porque, se JESUS foi glorificado antes, vai também entrar em contradição com outros versos da bíblia, que dizem que JESUS não havia sido glorificado ainda. Nós vamos ver, que JESUS vai ser glorificado com a obra que ele vai fazer. Vamos ver o que JESUS vai falar em João 13:31 que ele vai ser glorificado pelo PAI.

JOÃO 13:31

31. Tendo ele, pois, saído, disse JESUS: Agora é glorificado o filho do homem, e DEUS é glorificado nele.

Com a glória que DEUS tinha, não de glorificação que ele teve no passado. E também JESUS vai ser glorificado, segundo a bíblia, quando ele vai receber reconhecimento da parte de DEUS, pela obra que ele fez, mas isso é uma coisa no futuro. O evangelho de João fala: “**quem crê em mim como diz a escritura, rios de água viva, correrão do seu ventre**”. João 7:38,39 que JESUS vai ser melhor glorificado no futuro.

JOÃO 7:38,39

38. Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva.

39. Ora isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito ainda não fora dado, porque JESUS ainda não tinha sido glorificado.

Esta passagem é uma prova de que JESUS vai ser glorificado, pela obra da salvação no futuro. Não a margem na bíblia para duas glorificações de JESUS, ou seja, uma glorificação no passado, depois ele vai encarnar e vai ser novamente glorificado no futuro. Esse é o problema que traz o dogma da encarnação do verbo. Crer que um ser existia e veio a encarnar em Maria. Isso não dá certo, não harmoniza com a Escritura, nós devemos crer em CRISTO como diz a Escritura. Se nós não recebemos o CRISTO como diz a Escritura, significa que nós ainda não entendemos a salvação, não recebemos o conhecimento da vida eterna.

Uma pessoa que não conheceu esse CRISTO conforme a bíblia, precisa ser batizada. Se ela conhecer o CRISTO conforme o Concílio de Nicéia, um CRISTO falso, encarnado, DEUS Filho, significa que ela ainda não conheceu CRISTO, segundo a Escritura. João 17:10 fala sobre ele ser glorificado nos discípulos.

JOÃO 17:10

10. E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e neles sou glorificado.

Foi a obra da salvação que trouxe essa glória para JESUS. Esse é o CRISTO bíblico que nós temos que aceitar, crer de acordo com as Escrituras. Vamos ler em Romanos para fechar com chave de ouro a explicação de João 17:5.

ROMANOS 1:1-4

- 1. Paulo, servo de JESUS CRISTO chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de DEUS.**
- 2. Que Ele antes havia prometido pelos seus profetas, nas santas Escrituras,**
- 3. Acerca do seu filho, que nasceu da descendência de Davi segundo a carne,**
- 4. E que com poder foi declarado filho de DEUS, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dentre os mortos, JESUS CRISTO, nosso SENHOR.**

JESUS é filho de DEUS, porque nasceu na santificação por obra do Espírito Santo. E ele é JESUS nosso SENHOR, porque foi ressuscitado dentre os mortos. E antes de todas essas coisas acontecerem, já estava predito por DEUS, pelos seus profetas nas santas Escrituras. Aqui está o resumo correto, de como devemos crer e aceitar JESUS CRISTO de acordo com as Escrituras.

Não está falando de encarnação, não está falando de um Deus que veio para terra, mas está falando de um prometido. Segundo as escrituras que é o MESSIAS que vai nascer da descendência de Davi, segundo a carne significa, será gerado no ventre. E esse ESPÍRITO de santidade, vai envolver a vida dele inteira. Santificação de JESUS começou no nascimento, por ter sido gerado pelo ESPÍRITO SANTO, e o acompanhará por toda a sua vida. Pela ressurreição dentre os mortos JESUS se torna CRISTO e SENHOR.

São poucos os que creem no CRISTO de acordo com as Escrituras, porque o mundo está infestado do dogma do anticristo. Esse é o que nega que JESUS CRISTO veio em carne. É na entrelinha que o anticristo nega que JESUS nasceu apenas homem. E a vida eterna é esta: “**conhecer à DEUS, como único DEUS e JESUS como enviado**”, como diz as Escrituras. Muitas pessoas atualmente não conseguem nem ouvir uma explicação da sã doutrina, é uma triste realidade. Por isso que JESUS falou em Lucas 18:8.

LUCAS 18:8

8. Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando, porém, vier o filho do homem, porventura achará fé na terra?

JESUS pergunta, se quando ele voltar, achará fé na terra? Quer dizer quem vai ter a genuína fé? Quando JESUS voltar? Quem estará realmente crendo nele, como ensina as Escrituras? É de se pensar mesmo. Atualmente todo mundo ou são trinitarianos, ou são binitarianos, ou são unicistas, ou são arianos. Arianos são as pessoas que creem que JESUS era um anjo, uma espécie de criatura de DEUS, que encarnou aqui na terra, mas que não era DEUS.

Filipenses 2 está falando da humildade de JESUS, não está falando de encarnação ou que JESUS preexistia, nada disso. O contexto de Filipenses 2 está falando sobre a humildade de CRISTO. Vejamos:

FILIPENSES 2:1-5

- 1. Portanto, se há alguma exortação em CRISTO, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão do Espírito, se alguns entranháveis afetos e paixões,**
- 2. Completai o meu gozo, para que tenhais o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, pensando a mesma coisa.**
- 3. Nada façais por contenda ou por vanglória, mas com humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.**
- 4. Não olhe cada um somente para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros.**
- 5. Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em CRISTO.**

O assunto é o sentimento que houve em vida de JESUS. Não está falando de antes dele nascer, de vir para a terra. Não está falando de uma pré-existência, está falando da vida de JESUS. É esse o problema, as pessoas não conseguem extrair o texto do contexto, quando falamos que está faltando a questão de interpretação de escola, ficam bravos, nervosos. Isso acontece porque o óculos da doutrina do anticristo deturpa. A pessoa só lê o trecho que interessa, e dá-lhe a explicação que lhe interessa e não o que o assunto está falando. O assunto está falando é humildade, está falando do que JESUS viveu. Não está falando de nada anterior, nada de uma encarnação em vida. É esse o assunto.

FILIPENSES 2:6-8

- 6. O qual subsistindo em forma de DEUS, (“forma” quer dizer é uma representação, JESUS tinha uma representação, subsistindo em forma de DEUS em vida), não considerou ser igual à DEUS, (coisa que ele poderia fazer dizendo “eu sou igual a DEUS” por ter toda a autorização de DEUS. Ele não fez isso).**
- 7. Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens (em vida).**
- 8. E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz.**

Essa ‘forma’ do grego, não é uma condição, é um estado presente. Por exemplo: Moisés quando recebeu da parte de DEUS autoridade para falar em nome de DEUS, ele assumiu a forma de DEUS. Isso está no livro de Êxodo 7:1:

ÊXODO 7:1

- 1. Então disse o senhor a Moisés: Eis que te tenho posto como deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão será o teu profeta.**

Moisés recebeu a forma, recebeu uma representatividade de DEUS. Então, JESUS sendo nessa “forma em vida”, é esse o contexto de Filipenses. JESUS não usurpou ser igual a DEUS. Ele não considerou o ser

igual à DEUS, se fizesse isso, ele estaria usurpando. Desde à teologia do catecismo romano até os teólogos, todos eles isolam a interpretação de Filipenses 2 do contexto, para insinuar uma encarnação do verbo de JESUS CRISTO. Basta você ler o capítulo como nós estamos fazendo, você vê que o contexto do assunto é o exemplo de humildade que JESUS CRISTO deu em vida. Não está falando nada de encarnação, não está falando nada que JESUS era DEUS, e agora encarnou como homem, não está falando nada disso. Está falando que JESUS estava na “forma” de DEUS, quer dizer ele tinha autoridade de DEUS, mas não usurpou o ser igual à DEUS.

A própria palavra “usurpar” que é feita na maioria das traduções, já desmente a teoria de que JESUS seria igual à DEUS. Se JESUS dissesse que ele era igual à DEUS, ele estaria usurpando. Algumas versões torcem dizendo que não seria usurpação ser igual a DEUS. Mas nessa versão diz: “**não usurpou o ser igual a DEUS**”. Significa que JESUS não tomou de um direito, que não lhe pertencia. Essa é a versão que está na interpretação correta do grego. Que seria uma usurpação, mas JESUS não usurpou.

No dicionário está assim: “**usurpar**”, do latim “*usurpare*”, apoderar-se de alguma coisa ou de maneira violenta, ou de artifício, obter sem direito, exercer indevidamente. Então, a palavra usurpar significa: exercer um direito indevidamente, é tomar de um direito que não lhe pertence. O versículo está dizendo isso, que ele não usurpou ser igual à DEUS. Se JESUS usurpasse ser igual à DEUS, ele estaria tomando um direito que não lhe pertencia.

Porque JESUS mesmo no livro de Marcos 9, reconhece que o único DEUS, e que não há outro além dele, é o PAI. JESUS vai em unanimidade com o doutor da Lei, reconhecer que há um único DEUS, e esse DEUS é o PAI. E JESUS fala “**em verdade disseste que não há nenhum outro**”. E JESUS vai concordar com aquele doutor, que não há nenhum outro semelhante à DEUS. Então, se JESUS fosse igual à DEUS, ele estaria usurpando do direito que não lhe pertencia.

O apóstolo Paulo fala em “forma” ou “*morphe*” do grego. Essa palavra aparece várias vezes no Novo Testamento, se referindo à um estado. Por exemplo: “**servo**”, ele tomou a forma de servo, não que JESUS fosse um escravo, JESUS era um escravo de fato na época? Não. Ele era um judeu filho de Israel, que tinha os direitos de um filho de Israel. Ele não era escravo, mas ele tomou a forma ou *morphe* de servo, de escravo, ou seja, a palavra *morphe* não está dizendo um estado legítimo, a qual a pessoa tem, mas uma posição assumida por sua própria vontade. Não um estado inerente.

Então, JESUS tinha a forma de DEUS, não que ele era inerentemente DEUS, mas ele assumiu a forma de DEUS, porque ele falava em nome de DEUS. E toda a pessoa que fala em nome de DEUS, em que nele está a palavra de DEUS, a própria lei diz: “**sois deuses**”. JESUS mesmo confirma isso no evangelho de João. Aquele a quem a palavra de DEUS é dirigida, este a escritura chama de DEUS, está na forma de DEUS.

JOÃO 10:34

34. Tornou-lhes JESUS: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Vós sois deuses?

35. Se, a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de DEUS foi dirigida, e a escritura não pode ser anulada.

Vemos aqui que JESUS estava na forma, estava na representação que ele podia falar em nome de Deus. E não usurpou ser igual a DEUS, quer dizer: ainda que ele pudesse, devido a toda autoridade que ele recebeu para falar em nome de DEUS, ele podia dar “uma de bom”. Mas ao invés disso, ele humilhou-se, assumiu a forma de servo, como qualquer outro homem, e morreu com morte de cruz.

Desta forma, Filipenses não está falando nada de encarnação, não está falando que JESUS é igual. E ele mesmo falou, ficando mais claro para entendermos, quando ele disse: “**poderia pedir doze legiões de anjos para me defender**”. Mas não, ele aceitou aquela condição de sofredor, morreu numa situação humilhante, para ser obediente a DEUS. E o apóstolo Paulo está exatamente recobrando na memória daqueles irmãos de Filipos, um exemplo de humildade de JESUS. Não está em nenhum momento desenvolvendo uma argumentação teológica a respeito de JESUS da sua anterioridade ou da sua encarnação, como tenta fazer o dogmatismo católico romano e protestante. É isso que Filipenses de fato está a mostrar.

Então, o que os católicos e protestantes fazem? Eles isolam essa passagem do assunto e tentam usar isso como o desenvolvimento de uma crença teológica, de uma pré-existência de CRISTO. Nós temos em 1 Coríntios 15 de fato, uma argumentação sobre JESUS, falando de quem é JESUS de fato. Paulo em 1 Coríntios 15, vai falar que JESUS CRISTO é o “**segundo Adão**”, é o homem que “**veio do céu**”, que dizer, que veio

pela vontade de DEUS, não somente da criação material, mas da criação espiritual. Em 1 Coríntios 15 de fato, nós podemos entender um desenvolvimento teológico sobre JESUS:

1 CORÍNTIOS 15:45

45. Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente; o último Adão em espírito vivificante.

46. Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual.

47. O primeiro homem, sendo da terra, é terreno; o segundo homem é do céu.

Nessa passagem estamos vendo de fato o apóstolo Paulo argumentando sobre a natureza de CRISTO. Ele é o “segundo Adão”, um segundo Adão que não pecou, um segundo Adão que de fato realmente andou de acordo com a vontade do PAI CELESTIAL. Esclarecemos sobre João 5:20, esclarecemos sobre João 17:5, e finalmente a passagem de Filipenses. JESUS estava aqui em regiões celestiais, ele estava no domínio celestial, por isso que ele falou: “vós sois de baixo, e eu sou de cima, eu falo das coisas que vieram de cima”, ou seja, da região do domínio celestial. “O reino de DEUS, o reino dos céus, vos é chegado”. JESUS trazia a dimensão do mundo celestial para perto dos homens. Nele todas as coisas vão ser reveladas.

Em várias passagens dos evangelhos que JESUS se declara: “Eu sou”, é no sentido de ser o MESSIAS. Aquele que todas as coisas foram prometidas e que nele seria construído um novo mundo, uma nova geração, a nova criação de DEUS. Isso vai através de CRISTO ser feito porque DEUS estava em CRISTO reconciliando consigo o mundo. DEUS tornou a congregar todas as coisas em CRISTO. É nesse sentido que JESUS é o “primogênito de toda a criação”. Não tem nada haver de ele ter sido criado no passado ou que ele foi encarnado na terra. DEUS vai tornar a congregar todas as coisas em JESUS CRISTO. Em João 11:52 fala assim:

JOÃO 11:52

52. E não somente pela nação, mas também para congregar num só corpo os filhos de DEUS que estão dispersos.

JESUS vai reunir todas as coisas, ele vai tornar a trazer todas as coisas para DEUS. Dessa forma, é assim que JESUS é o primogênito. Vejamos o que diz 1 Tessalonicenses 4:14:

1 TESSALONICENSES 4:14

14. Porque, se cremos que JESUS morreu e ressurgiu, assim também aos que dormem, DEUS mediante JESUS os tornará a trazer juntamente com ele.

DEUS vai recriar todas as coisas, vai tornar a trazer todas as coisas em CRISTO. A bíblia diz que nós somos a nova criação através do segundo Adão, que é JESUS. Porque somos feitura sua, criados em CRISTO JESUS. Nós fomos criados em CRISTO JESUS para boas obras, as quais DEUS antes preparou para que andássemos nelas. Então, é nesse sentido que “JESUS é a criação de DEUS, o primogênito”.

Na carta para a igreja de Laodicéia que JESUS vai falar sobre isso. JESUS é o primogênito da igreja.

APOCALIPSE 3:14

14. E ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Isto diz o amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de DEUS.

Esse princípio, o primogênito da criação de DEUS, quer dizer que tem a preeminência. Em JESUS todas as coisas voltam a ser congregadas, por isso que ele é o primogênito, no sentido de ter privilégios, primazia, ele é o primogênito de toda a criação.

APOCALIPSE 1:5 (JESUS vai se declarar exatamente essa nova criação de DEUS)

5. E da parte de JESUS CRISTO, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados.

É nesse sentido que JESUS é o primogênito. Ele é primogênito, não porque ele foi o primeiro à ser criado mas, (o primogênito) do reino de DEUS. Novamente em Colossenses 1:18:

COLOSSENSES 1:18

18. Também ele é o cabeça do corpo, da igreja: é o princípio, e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha preeminência.

Primogênito no sentido de principal. Vamos ver o significado da palavra “**preeminência**” no dicionário: “*excelência, distinção, superioridade, primazia, que ocupa posição mais elevada, superior, distinto*”. A palavra “**primogênito**” referindo-se a JESUS está no sentido de ele ser o principal, ter a preeminência. Em Colossenses diz que todas as coisas foram criadas “**para ele, por causa dele, e por ele**”, está falando da igreja. Basta apenas ler o capítulo completo de Colossenses 1, (para entender que) está falando da igreja, da nova criação. Você vai ver nos versos 12,13 que está falando das regiões celestiais.

COLOSSENSES 1:12-15

12. Dando graças ao PAI que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz;

13. Que nos tirou do poder das trevas, e nos transportou para o reino do seu filho amado.

Nesse reino espiritual, é que JESUS é a criação.

14. Em quem temos a redenção, a saber a remissão dos pecados;

15. O qual é a imagem do DEUS Invisível, o primogênito de toda a criação, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.

Este mundo de principados, dominações e potestades, é exatamente o mundo nas regiões celestiais que foram criadas. JESUS nos transportou para esta região. E ele é aquele que (por DEUS) todas as coisas foram criadas para ele, por causa dele, a igreja. Não está falando de Gênesis. O livro de Colossenses não fala de Gênesis, está falando de coisas espirituais. Está falando exatamente da “**nova criação**” de DEUS, que através de CRISTO nós somos feitos novas criaturas. CRISTO é o primogênito, é um exemplo desta nova criação, ele é a imagem do DEUS invisível.

Agora o que acontece com o dogma de Nicéia, o dogma da trindade, o Catolicismo, como nós estávamos falando, que faz uma verdadeira lavagem cerebral nas pessoas. Isolam o texto do contexto e tentam dizer a respeito de Gênesis, que o mundo foi criado por JESUS. Isso é uma indução ao erro, não tem nada a ver com o Gênesis. Gênesis 1 está relacionado à criação material de DEUS.

Colossenses 1 está relacionado à criação espiritual, a restauração do homem à imagem de DEUS, através do primogênito dessa criação que é JESUS CRISTO. Que por quem DEUS elegeu para ser aquele que seria o mais velho dentre todos os primogênitos. O Catolicismo não consegue ver as coisas do reino de DEUS, não consegue entender, exatamente porque o dogma de Nicéia cega a pessoa, causa uma cegueira realmente. E só através da misericórdia de DEUS a pessoa consegue realmente se desvencilhar das ideias pré-concebidas. Buscando examinar a bíblia dentro do contexto geral e com sinceridade buscando a interpretação dentro do capítulo, é que pode se desvencilhar desses enganos do catecismo romano.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:

<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMOCUKSAUpN2ig/videos>